

Uma igreja local pode mudar uma cidade?

Com décadas de experiência no trabalho para transformação social, em seu novo livro Maurício Cunha apresenta os fundamentos e as ferramentas para o serviço social baseado na Bíblia

A missão da Igreja vai além de evangelizar. Quando implantamos nossos projetos sociais apenas para nos dar o direito de evangelizar as pessoas, estamos usando a necessidade do povo para fazer valer o nosso discurso. Essas são algumas das afirmações de Maurício Cunha em [O Reino entre Nós](#), o primeiro livro do fundador e presidente do CADI (Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral) publicado pela editora **Ultimato**.

Pouco tempo depois, veio [Cosmovisão Cristã e Transformação](#), escrito em conjunto com Cláudio Antônio Cardoso Leite e Guilherme de Carvalho, com o objetivo de buscar respostas para perguntas como que aplicação prática ou implicações éticas têm as verdades bíblicas, como os cristãos podem influenciar a ordem social, e outras questões que desafiam a fé bíblica.

Depois de mais de 20 anos de trabalho no CADI, a pergunta da vez, em [O Reino de Deus e a Transformação Social](#), é: Pode uma igreja local mudar uma cidade? A resposta não é fácil, mas para o autor, a chegada do reino transforma realidades. Muito mais do que experiências místicas e individuais, a igreja é o único organismo capaz de oferecer respostas às necessidades de homens e mulheres, e também mostrar que o evangelho é o poder de Deus para a transformação de indivíduos e comunidades.

Em [O Reino de Deus e a Transformação Social](#), Mauricio Cunha apresenta os fundamentos e as ferramentas para o serviço social e comunitário, passando pela missão e cosmovisão cristã; os sinais do reino de Deus na esfera pública; a igreja e as políticas públicas; as melhores práticas em gestão de iniciativas sociais (terceiro setor) e mais.

Ficha técnica

Título: [O Reino de Deus e a Transformação Social](#)

Autor: Maurício Cunha

Páginas: 136

Formato: 14x21

Preço: R\$ 37,90



O REINO DE DEUS & A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

RELEASE ULTIMATO

Sobre o autor

Mauricio Cunha é engenheiro agrônomo, administrador de empresas, mestre em antropologia social e *coach* de empreendedores sociais. Atuou como missionário em diversos países e é autor dos livros *O Reino entre Nós – Transformação de comunidades pelo evangelho integral* e *Cosmovisão Cristã e Transformação*, ambos pela Editora Ultimato. É fundador e presidente do CADI – Centro de Assistência e Desenvolvimento Integral, coalizão de onze organizações que atuam em oito estados brasileiros. É assessor da Aliança Evangélica Brasileira para o tema “Igreja e Políticas Públicas” e conselheiro nacional de assistência social.

O que disseram

O livro *O Reino de Deus e a Transformação Social* surge num momento muito necessário e estratégico para a igreja de Cristo no Brasil. O livro é um profundo desafio para um cristianismo que se apresenta como sistema total de vida e pensamento e como fundamento da responsabilidade transformadora da igreja na sociedade.

- *Nelson Monteiro Jr., coordenador da Aliança de Discipuladores de Nações no Brasil*

Reconheço Mauricio Cunha como um amigo que tem sido um dos valentes do Senhor Jesus, um líder que busca cumprir a missão apostólica de conquistar áreas da vida pública que ainda não podem ser consideradas partes do reino de Deus. Neste livro ele une sólidas bases teológicas e filosóficas com modelos e exemplos práticos, baseado num raro perfil pessoal de quem faz e ensina. Recomendo a leitura a todos os seguidores de Jesus, aos que compreendem que o evangelho é a boa nova para todos os aspectos da vida e àqueles que têm tido uma compreensão ainda parcial da missão que resulta de “Deus amou o mundo ...”.

- *Gerhard Fuch, de RENAS, Aliança Evangélica e ACRIDAS*

O livro em frases

Se a nossa fé não “dá conta” da vida real, das múltiplas necessidades das pessoas nos seus dilemas e anseios mais profundos, estamos brincando com uma ilusão.

A missão da igreja deve ser mais do que o “povoamento do céu”, mas a tradução da ação de Deus para o discipulado de nações.

O campo – a vida real – exige da igreja e do seu povo um envolvimento integral, quer se queira isso ou não!

A compreensão da integralidade da missão e das implicações éticas disso é muito mais do que uma ideologia ou um modismo.

A igreja é o único organismo capaz de ministrar às necessidades integrais do homem.

